



Especialista aconselha venda de álcool só a partir dos 18 anos

Prevenção Teresa Barroso apresentou na Escola Superior de Enfermagem livro que alerta para efeitos do uso e abuso de bebidas alcoólicas pelos jovens

«A permissividade do álcool está associada à lei pois as normas sociais indicam que aos 16 anos se pode beber». A crítica à legislação que refere a idade actual em que é permitida a venda de bebidas alcoólicas foi feita por Teresa Barroso, autora do livro “Parar para pensar – Intervenção em contexto escolar para prevenção do uso e abuso do álcool”, apresentando ontem na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

A especialista na área da prevenção do uso e abuso do álcool na adolescência revelou que «o consumo de álcool aumentou em todas as faixas etárias» e lembrou que, neste mo-



A autora do livro, Teresa Barroso

mento, «as mulheres bebem quase tanto como os homens». A acrescentar a este facto e porque os números não men-

tem, uma e cada quatro mortes entre os 15 e os 19 anos estão, segundo dados apresentados, directamente ligadas ao álcool.

Para além disto, a especialista lembrou que «10% dos adolescentes consome álcool sob a forma de abuso».

De forma a precaver esta realidade, o projecto “Parar para pensar” foi implementado em duas escolas do 2.º e 3.º ciclo da cidade visando 178 alunos através da realização de 11 aulas de 90 minutos com o objectivo de sensibilizar os estudantes do 7.º ano para a problemática de ingerir bebidas alcoólicas. O estudo demonstrou ser «eficaz na estabilização dos consumos de cerveja e de bebidas destiladas» e pode ser «integrado ao nível da prevenção universal» afirmou Teresa Barroso, mentora do projecto. A. F.